Servidores do Cemitério Kadija são preparados para o início do processo de exumação

Date : 20-06-2017

A superlotação do Cemitério do Kadija é um problema que vem despertando a preocupação da Prefeitura de Vitória da Conquista. Atualmente, o cemitério possui apenas 10 covas disponíveis para homens; 17 para mulheres; e 130 para crianças. Apesar da construção do Ossário Municipal ter sido concluída em 2016, ele permaneceu inutilizado. Agora, o Governo Mais Perto de Você precisa lidar com a urgência dessa situação.

O coordenador de Serviços Básicos, Deocleciano Filho, destaca que o número de túmulos disponíveis vem caindo de forma muito rápida. Se não for realizado o processo de exumação previsto no Código de Posturas do município, o cemitério pode perder a capacidade de realizar novos enterros em apenas alguns dias. “É uma calamidade pública. A gente tem quem estar vigilante para que isso não aconteça”, afirma.

Na manhã desta terça-feira, 20, o coordenador se reuniu com o diretor e os coveiros do cemitério a fim de passar as orientações a respeito da exumação, que será iniciada em breve. Neste primeiro momento, serão transferidos para o ossário os restos mortais de 221 pessoas enterradas como indigentes. Todas as informações a respeito desse processo foram esclarecidas na ocasião.

Com essas primeiras exumações, o Cemitério do Kadija deve manter a capacidade para novos sepultamentos por até cinco meses. É o tempo que a Administração Municipal terá para prosseguir com as exumações dos restos mortais da lista divulgada em maio, que apresenta os nomes dos sepultados no período compreendido entre outubro de 1990 e julho de 1992.

“Que fique todo mundo em paz e tranquilo, porque essa exumação que vai acontecer agora é apenas para dar uma folga, e ver como a gente vai tratar essa questão daqui para frente”,

explica Deocleciano Filho.